

# DO QUINZE AO VINTE E UM

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2175-3180.v16i32p347-348>

Edi Rodrigues<sup>1</sup>

O texto insubmisso tece  
(...) outras voragens:

Na Prefeitura Adélia Prado,  
Marília, agora de Helena, leva  
A filha adotiva à Escola.  
No Hospital Maria Deodorina da Fé,  
Cordulina faz cesariana em Maria Bonita.  
Na Conceição Evaristo com Ana Maria Machado  
Capitu, em estado de ressaca,  
Ler – *Menina bonita do laço de fitas*.


O texto insubmisso tece  
(...) outras voragens:

No sinal que vermelhece,  
Clarice e Fagundes, aflitas, tecem  
teorias da existência, sobre Ana Terra.  
Na astúcia da mimesis  
Cora Coralina borda  
o fardão de posse de outra  
Carolina, de Jesus.  
Convidas à festa do belo:  
Amélia, Bojunga, Piñon e Penha  
elegem a Metáfora e suas medidas,  
como mulher insubmissa e de verdade.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil.


Recebido em 11 de junho de 2023  
Aprovado em 22 de novembro de 2024

Licença: 

Edi Rodrigues

Doutorado em Letras pela Universidade Federal Fluminense, Mestrado em Políticas Públicas e Graduação em Letras pela Universidade Federal do Maranhão. Professor do Centro de Ciências de São Bernardo/MA de língua e literatura Espanhola. Líder do Grupo de Pesquisa AXOLOTL. Realizou estágio pós-doutoral nas Universidade do Porto (Portugal) e Universidad de Navarra (Espanha).

Contato: [em.rodrigues@ufma.br](mailto:em.rodrigues@ufma.br)

 <https://orcid.org/0000-0003-1404-4381>